

Ao dar a notícia, Antonio Brito lembra ideais de justiça e união

SÃO PAULO — Em tom solene, contando a emoção, o Assessor de Imprensa, Antonio Brito, comunicou ao País a notícia da morte do Presidente Tancredo Neves.

“Lamento informar que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República Tancredo de Almeida Neves faleceu esta noite no Instituto do Coração às 22h23m.

Acrescento o seguinte:

Nos últimos 50 anos, a vida pública de Tancredo Neves confundiu-se com os sonhos e com os ideais brasileiros de união, de democracia, de justiça social e de liberdade.

Nos últimos meses, pela vontade do povo e com a liderança de Tancredo Neves, esses ideais se transformaram na Nova República. A emocionante corrente de fé é de solidariedade das últimas semanas, enquanto o Presidente Tancredo Neves lutava pela vida, só fez crescer esse sentimento de união, que foi sempre ação, exemplo e objetivo de Tancredo Neves. Com a mesma fé, com a mesma determinação, o Brasil haverá, a partir de agora, de realizar os ideais do Líder que acaba de perder: Tancredo Neves.

Pouco mais de uma hora antes, já sem esconder a emoção, o Assessor de Imprensa havia lido, às 21h15m, o último boletim sobre o estado de saúde do Presidente Tancredo Neves:

— “A equipe médica que assiste o Excelentíssimo Sr. Presidente da República Tancredo Neves, chefiada pelo professor doutor Henrique Walter Pinotti, emitiu as seguintes informações:

Apesar de todas as medidas extraordinárias que vêm sendo aplicadas, no sentido de manter as condições respiratórias, renais e cardiovasculares, verifica-se que a situação clínica tem se agravado nas últimas horas. Estão sendo observadas alterações adicionais indicativas do agravamento da insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas. Neste momento, o quadro clínico é bastante crítico, atingindo características de irreversibilidade”.

Os indícios de que o estado de saúde do Presidente atingira níveis críticos aumentaram, por volta das 20h, no Hospital das Clínicas. O neto de Tancredo, Aécio, retornou ao Instituto do Coração, com a fisionomia assustada, enquanto a neta, Andréa, deixava o prédio aos prantos.

Meia hora depois, assessores da Secretaria de Imprensa faziam consultas “informais” aos repórteres sobre o horário de fechamento dos jornais, deixando transparecer que a morte do Presidente era iminente. Os rumores entre os médicos do hospital também aumentaram. Havia versões dando conta de que Tancredo apresentava hemorragias generalizadas — com sangramento nos olhos, orelhas e nariz — sendo necessária a aplicação de plaquetas, substância coagulante.

Outra informação médica confirmava uma alteração no tamanho do coração do Presidente — no lado direito do órgão — que teria sido detectada em uma ecografia. Também circulou a notícia de que os médicos haviam finalmente encontrado novos focos infecciosos — seriam dois abscessos no lado externo dos intestinos, já em fase de supuração — mas que nada mais fariam para extirpá-los.

Alguns médicos comentavam ainda que Tancredo era vítima de uma hipotensão: sua pressão caía a níveis críticos. O capelão do hospital, padre Leó, revelou que, antes da missa das 18h, a médica Angelita Gama tivera uma “conversa franca” com Dona Risoleta e que esta chorara muito pela primeira vez. Relatou ainda que a missa transcorreu em clima de desolação.

Por volta das 21h, surgiu outra informação médica, não confirmada, de que os médicos haviam decidido não manter as cargas dos equipamentos que vinham sustentando a vida de Tancredo. A explicação para esse gesto foi a de que, mais do que uma medida para abreviar o sofrimento do paciente — que estaria recebendo morfina —, a diminuição da ação das máquinas era porque seu uso havia atingido os níveis máximos compatíveis com a vida.

Às 21h20, logo após a tensa leitura do boletim médico número 41 — que trouxe pela primeira vez a expressão “irreversibilidade” — Brito voltou às pressas para o hospital, evitando contato com os jornalistas. Pouco depois, a seu pedido, assessores da Presidência pediam aos repórteres que procurassem “poupar a família”, transparecendo que o desfecho ocorreria em breve.